

Na admirável manifestação com que o povo gaúcho recebeu o candidato nacional—dr. Armando de Sales Oliveira—e sua caravana, representantes de uma grande causa da democracia brasileira, sentiu a Nação, uma vibração do tradicional civismo do Rio Grande, de sua alma intrépida e generosa, de seu nobre idealismo.

No Rio Grande bate mais uma vez o coração do Brasil, que outra coisa não é senão uma nova afirmação de brasiliade.

REGIÃO SERRANA.

JORNAL INDEPENDENTE
DIRETOR-GERENTE JOÃO PEDRO GHIORZI

LAGES, 26 de Setembro de 1937

ANO I N. 4

A candidatura da U.D.B. na Marinha

Rio 21-A propósito do seu discurso de Porto Alegre, o dr. Armando de Sales Oliveira recebeu do Almirante Penido, chefe do Estado Maior da Armada, um telegrama de felicitações, declarando que a importante oração revela a verdadeira envergadura de estadista do candidato nacional, o qual demonstra plenos conhecimentos dos problemas da defesa nacional, e que nenhum outro candidato a presidência, até hoje, fez estudo tão preciso e tão patriótico.

A vitoriosa escursão do Candidato Nacional, dr. ARMANDO DE SALES OLIVEIRA, ao Rio Grande do Sul

“Sois para nós, além do hóspede de honra, um filho dileto do Rio Grande, por isso que o farrapo é irmão gêmeo do bandeirante na glória e no heroísmo, tocados ambos daquela centelha divinatória, que reside no espírito imortal da raça brasileira”

O povo gaúcho vem de receber o candidato nacional—dr. Armando de Sales Oliveira,—com estrondosas e inequivocáveis manifestações de aplausos.

O ilustre homem público paulista pôde ver, ao contato da gente gaúcha, quanto a idéia política que ele representa conseguiu despertar o entusiasmo dos seus concidadãos.

Essa idéia é a defesa das instituições democráticas contra os seus deturpadores, a do princípio da representação legítima, a da intangibilidade do regimen federativo, a da unidade da pátria, a do fortalecimento das classes armadas e da distribuição, equitativa das riquezas, a da proteção às classes trabalhadoras, a da moralização do ensino, a da felicidade do paiz, realizada pela estrita obediência às leis.

Essa é a doutrina da U. D. B. traduzindo o pensamento uniforme de um grande partido nacional, que tem no Rio Grande do Sul, um dos seus mais fortes bastiões.

Nenhuma comunidade brasileira poderia ser mais sensível a esse programa político do que a riograndense, pois ele não é outra coisa senão o programa da revolução de 30, feita pelas suas armas, para reformar os costumes, para que a democracia deixasse de ser apenas um nome e se transformasse num sistema lealmente praticado.

Assim, demonstrando o seu apoio viril ao candidato nacional, da U. D. B., os riograndenses revelam, mais uma vez a sua coerência política, as inclinações naturais do seu temperamento, os impulsos generosos de uma gente que nunca recusou servir heróicamente à sua pátria.

Nos aplausos e nas homenagens tributadas ao dr. Armando de Sales Oliveira, há também, o desejo de demonstrar a sua repulsa aos processos mesquinhos adotados pelos inimigos do General Flores da Cunha, afim de barrebar-lhe o poder que conquistou nas urnas livres.



O povo gaúcho esperava uma ocasião para, de maneira inconfundível, dar um público atestado da sua solidariedade ao intrepido governador, que vem defendendo com serenidade energia e devotamento, a autonomia do seu Estado contra os golpes e maquinações da Frente Unica.

Esse partido não passa hoje, de um agrupamento faceioso composto de indivíduos sem prestígio político, que tendo caído no desprêzo dos seus conterrâneos buscaram apoderar-se do governo riograndense, por meio de uma intervenção que não poderá ser feita sem sangue.

A popularidade do General Flores da Cunha, é hoje ircontestável.

Verificada a dissidência nas hostes do partido Republicano e do Partido Libertador, todos os homens que tinham uma parcela de ideal, no Rio Grande do Sul, abandonaram os velhos chefes corrompidos, que ainda há meses caíram nos braços do General Flores da Cunha, depois de haver-lo famoso, para logo abandona-lo, quando se lhes ofereceu uma oportunidade de lograr, pela traição, benefício maior, nos interesses materiais do governo.

Ninguem se pode enganar sobre o sentido dos aplausos que o candidato da U. D. B. recebeu nos pampas.

Eles valem por uma condenação formal a quantos esqueceram os deveres cívicos, os compromissos morais, as obrigações de consciência, visando chegar às posições políticas contra a vontade do povo.

As homenagens prestadas ao candidato nacional, conseguiram, de ante-mão, o seu legítimo triunfo e descorçoaram as tentativas feitas para atrelar o povo riograndense ao destino do candidato dos governadores, ou do Catete, em torno do qual se congregam os elementos subversivos das instituições republicanas.

ERA UMA VEZ A CANDIDATURA "MAJORITARIA" DO SR. JOSÉ AMÉRICO

Embora o sr. Juracy Magalhães haja feito declarações de que será mantida a candidatura do sr. José Américo, diz a imprensa carioca, embora os jornais do sindicato de governadores procurem ocultar o que de verdade se passou nos bastidores,

garantindo uma coesão política que está longe de existir, começam a vir à tona os por menores do sucedido em torno do incidente entre os srs. Getúlio Vargas e seu ex-ministro da Viação, registado com

as referências feitas nos discursos da Baía e de setembro.

O sr. Benedito Valadares voltou ao Rio. Aqui chegou ontem, vindo de Recife, o sr. Lima Calvacanti, governador de Pernambuco. As conferências se sucedem, procurando-se evidentemente, uma fórmula que evite a dispersão dos elementos de prestígio que apoiam o sr. José Américo, fortemente alarmados com os dislates oratórios do «candidato dos pobres», que ameaça con-

trariar em toda a linha o seu espírito tradicionalmente conservador.

Os encontros com o sr. Getúlio Vargas, daqueles políticos, despertou desde logo a atenção dos jornalistas. Abordado varia vezes, o sr. Benedito Valadares, ao contrário do seu hábito, negou-se a fazer declarações. O fato, por si, denunciava a grave preocupação existente.

Apesar, porém, das reservas mantidas, um matutino conseguiu obter informes, que a

firma colhidos em fonte segura e que põem a descoberto os movimentos subterraneamente mantidos em redor da crise que agita os criadores e apoiadores da candidatura José Américo.

Soube, assim, que, por iniciativa do sr. Benedito Valadares, está a coroar-se de exito a resolução de retirar o nome do ex-ministro da Viação, do cartaz, substituindo-o por um outro, que se acha em exame. O regresso do governador pernambucano ao

Rio se prende a esse trabalho, tão, conseguindo o presidente da República, sob a razão da necessidade de um nome que melhor coordenasse as forças da maioria, que o sr. José Américo aquiescesse na retirada da sua candidatura, não sendo, todavia, apresentada a do seu substituto, sem a sua prévia aprovação.

Por sua vez, o sr. José Américo esteve no Palácio Guanabara, conferenciando durante duas horas com o sr. Getúlio Vargas. Essa conferência se volta-se a falar na prorrogação, pois, em consequência, do seu mandato.

Dr. Celio Belisario Ramos

CIRURGIA E CLINICA GERAL

— CONSULTAS —

Das 10 ás 11 1/2 — no Hospital.

Das 3 1/2 ás 5 1/2 — no Consultorio

Rua 15 de Novembro, 30

(Residencia do Cel. Belisario Ramos)

Eugenio Augusto Neves

Oficial Privativo do Registro Geral de Imoveis da Comarca de Lages, Estado de Santa Catarina.

BERNARDETTE KREBBS NEVES—Ajudante.

Todos os que tiverem titulos a registrar devem entender-se diretamente com o respetivo oficial ou sua ajudante.

Rua 15 de Nov. n. 16 -- Lages

ARISTIDES BATHEKE**AGRIMENSOR**

Com carteira profissional registrada no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura.

Medições amigaveis e judiciais

Atende chamados para Lages, Campos Novos e Curitibanos

Escritorio: SO JOAQUIM

Dr. Aujer Luz**Medico - Operador - Parteiro**

CONSULTORIO: Rua 15 de Novembro n. 10

Consultas das 3 ás 5 da tarde.

Atende chamados para fóra da cidade.

LAGES**REGIÃO SERRANA**

DIRETOR-GERENTE

João Pedro Ghiorzi

Redação e oficinas em Lages

— Rua 15 de Novembro N. 12

Preços dos anuncios

Tempo	Uma pagina	Meia pagina	Um quarto	Um oitavo	Um dezena	Um 32
Doze meses	700\$000	400\$000	300\$000	150\$000	100\$000	70\$000
Sais meses	400\$000	30\$000	150\$000	100\$000	70\$000	50\$000
Tres meses	300\$000	150\$000	100\$000	70\$000	50\$000	30\$000
Um mês	150\$000	100\$000	70\$000	50\$000	30\$000	20\$000
Uma vez	100\$000	70\$000	50\$000	40\$000	20\$000	15\$000

Os preços dos anuncios acima especificados entendem-se com a segunda e terceira paginas.

Qualquer outras publicações fóra da tabela, mediante acordo com o Diretor-Gerente:

João Pedro Ghiorzi

Façam seus anuncios na REGIÃO SERRANA

J. BATALHA DA SILVEIRA**CIRURGIÃO DENTISTA**

HORARIO:

Das 8 ás 12 e das 3 ás 6 horas.
As 2^{as}, 4^{as} e 6^{as} atende só até meio dia.

Quereis um terno elegante obedecendo ás imposições da ultima moda?

Procurai hoje mesmo

a Alfaiataria Brascher

que recebe mensalmente os seus figurinos diretamente do Rio de Janeiro.

Alfaiataria Colombo

DE

Erotides Godinho de Oliveira

RUA MARECHAL DEODORO N. 17

Hans-Walter R. Taggesell**Engenheiro Agronomo**

Formado pela Escola de Agricultura de Berlim (Alemanha) com o seu diploma devidamente registrado no Ministério de Agricultura do Rio de Janeiro, de conformidade com as exigencias do Decreto n. 28.196.

Encarrega-se de todos os serviços concernentes à sua profissão.

Escritorio e Residencia

PRAÇA VIDAL RAMOS SENIOR, N. 6.

LAGES**S. CATARINA**

Façam seus anuncios na REGIÃO SERRANA

ESTUDIO**KLINGER****ATELIER**

de

**FOTOGRAFIAS
PINTURAS
CLICHÉS****Ferraria GHIORZI**

DE

MARCOS GHIORZI

LAGES—Rua Quintino Bocaiuva n. 5. (Pertinho do Mercado.)

A FERRARIA que garante os seus serviços e os executa com a maxima prontidão.

ESPECIALIDADE em fabrico de ferramentas de corte e em conserto de máquinas de costura e armas de fogo.

TODO E QUALQUER serviço concernente á arte

PREÇOS RAZOAVEIS**ESCRITORIO DE ADVOCACIA****DR. CELSO RAMOS BRANCO**

E

CUSTODIO F. DE CAMPOS*Da Ordem dos Advogados Brasileiros*

Causas civis, crimes, comerciais, inventários, cobranças, contratos, consultas, pareceres, etc.

LAGES — S. Catarina

Atende chamados para as comarcas vizinhas

MAURO RODOLFO**Agrimensor licenciado**

pelo Decreto federal nº. 23.569, de 11 de dezembro 1933.

Medições amigaveis e judiciais

ESCRITORIO: Rua Corrêa Pinto nº 40

LAGES**Armazem Cajurú**

NA

Praça Vidal Ramos Senior, esquina da Rua Florianópolis

João Francisco de Arruda

Com grande estoque de generos alimenticos de todas as qualidades, de bebidas, louças, conservas, tintas, papeis e artigos escolares, etc.

Depósito de Gazolina Atlantic, Carrapaticida Ideal, Querozene e Sal.

Compra couros, cera, lã e crina.

Visitem o ARMAZEM CAJURÚ completamente aparelhado para satisfazer ao mais exigente freguês por preços excepcionalmente baratos.

Farmacia Popular

DE

OTAVIO SILVEIRA FILHO

Drogas e especialidades farmaceuticas nacionais e extraagencias melhores fabricantes.

KAROPE GLYCO-CRESOTADO SILVEIRA

O específico das tosses, bronquites, etc.

VERMIFUGO SILVEIRA*Preparado de Óleo de Santa Maria*

Receitas aviadas com o maior escrupulo e prontidão é qualquer hora do dia ou da noite

PREÇOS RAZOAVEISRua Coronel Cordova, N^o 26 (Ao lado do Teatro)**Alfaiataria Civil Militar**

DE

Atilio Travaglia & Anaral

CORTE MODERNO SISTEMA MUSSINI

Executa-se qualquer serviço relente á arte como qualquer especie de uniformes, consertos e lavagens de roupas.

PREÇOS MODICOS

Rua 15 de novembro, 31 — LAGES

ANOS

Câmara Municipal
Mais uma violência do Delegado de Polícia

Em sessão de encerramento, reuniu-se dia 22, sob a presidência do dr. Carmosino Chmargo, a Câmara Municipal, que vinha, em sessão ordinária, funcionando desde o dia 2.

Ao encerra-la, o seu presidente, agradeceu o comprometimento e cooperação dos trabalhos, a todos os srs. vereadores, por isso que pôde aquela Câmara, solver todos os problemas que lhe estavam feitos, entre os quais, a Lei Complementar para o exercício de 1938, aprovado por unanimidade.

500 MIL CONTOS PARA O P. N. C.

Rio-25 (especial para a Região Serrana) O sr. Presidente da República acaba de sancionar a resolução do Poder Legislativo que regula o penhor rural e a cedulização. Assim, pois, o Poder Executivo está autorizado a emitir pelo Tesouro Nacional, em papel moeda, até a importância de 500.000 contos de réis, para empréstimo ao Departamento Nacional do Café, que os destinará exclusivamente à execução das medidas previstas pelas letras e B. da Cláusula V. do convênio dos Estados.

As obrigações serão ao portador, de valor de 1.000.000, encendo juros à taxa anual de 6%, pagos por semestre encido.

EM PAZ A POLÍTICA DO DISTRITO

Rio-25 (Especial para a Região Serrana) Hoje à tarde estivemos com o senador Junes Recha, prestigioso chefe político carioca. S.S., a uma interpelação nossa, assim se referiu à política do Distrito: Tudo em paz, meu amigo. No momento, estamos concentrando nossas forças para o grande pleito. E, finda a peléa, então, é que iremos cuidar dos assuntos locais. O momento não comporta a discussão de interesses puramente regionais."

A FARMACIA Sta. TEREZINHA É A MAIS BARATEIRA

Livraria 5 Irmans

DE

Celita Burger Ramos

Completo sortimento de material escolar, escritório etc.

Papeis, tintas e miudezas do ramo.

LIVROS

Literatura, científicos, escolares, aventuras, históricos, biográficos e romances em geral

Encarregada de qualquer pedido no interesse da firma.

AGF

Os processos de que se vale o governador, para caluniar os adversários

O sr. Nerêu Ramos, nos seus ataques raivosos ao honrado ex-interventor Cél. Aristiliano Ramos que sempre o carregou nas costas, não podendo apresentar fatos concretos, crie, inventa e deturpa lendas infantis



O governador Nerêu Ramos, na sua raiva incontida pelo fracasso da recepção que encomendara aqui na sua terra, tentou a denúncia contra o honrado ex-interventor Cél. Aristiliano Ramos, tentando, em vão, difama-lo. A quanto se sujeita o sr. Nerêu, na falta de poder pegar...

Assim é que, a sua intensa, deturpando escandalosamente uma nota de "A Noite" do Rio, escreveu, isto:

• Creio — terminou o professor Leonards — que no Palácio do Governo de Santa Catarina, existe um roteiro dessas minas. Pelo menos creio a que me refiro, achava-se em

poder do coronel Aristiliano Ramos, quando no exercício do cargo de interventor federal daquele Estado sulino.

— O QUE REALMENTE ESTAVA ESCRITO EM "A NOITE" DE 12-9-37 É ISTO, QUE O SR. NERÊU MANDOU DERTURPAR:

— Consta — acrescenta ainda, o professor Leonards — que o coronel Aristiliano Ramos, antigo interventor federal em Santa Catarina, possue um roteiro destas minas. Como se vê, ha muitos vestígios de minérios de chumbo e prata, e

mais ainda: de jazidas de curo, em Santa Catarina.

Vejam, de que processos mesquinhos, baixos, imundos se vem servindo o sr. Nerêu para atacar quem é inatacável.

Pobre governador...

Todo mundo aqui em Lages sabe que quem andou estudando essa coisa de minas, roteiros etc. numca foi s. Exa. o sr. Cél Aristiliano Ramos, e sim seu irmão, major Alberto Ramos, muitos anos antes de seu irmão ser nomeado interventor.

Arranjam outra, que esta caiu na cabeça de quem a cuspiu.

REGIÃO SERRANA

LAGES, 26 DE SETEMBRO DE 1937 ANO I N. 4

DELIBERAÇÃO NO TRIBUNAL DE J. ELEITORAL

Rio-25 (Especial para a Laudo de Camargo, indeferir Região Serrana) Tomando tal pedido. Em conformidade conhecimento, do pedido de com o voto do relator, ficou registro do Partido Republicano deliberado que, daqui por dezena de Educação e Trabalho, ante, nenhum partido, sem o Superior Tribunal de Justiça que conte no mínimo com a Eleitoral resolveu, de acôr. 200 eleitores, poderá pleitear com o voto do reiato, Dr. registro de candidatos.

** «Esse objetivo, porém, nunca atingirão, porque os homens de bem não se deixam levar pelas levianidades de alguns inimigos gratuitos da situação, que sómente NÃO A APOIAM, porque ELA OFERECE MARGEM À SATISFAÇÃO DE PENDORES INDIVIDUAIS INCONSENTÂNEOS À MORALIDADE ADMINISTRATIVA».

E "República", no seu 1028 de 17 do corrente é quem vem confessar!

De pleno acordo. É isso mesmo. Nós sempre o dissemos!!!

Morre gente, sr Nerêu, mas nós reagiremos!

Com a aproximação do pleito, principiam as violências do governador na sua terra, onde tem sido sempre derrotado

Com a aproximação do pleito, o sr. Nerêu Ramos, chefe de um partido que ora desfruta o seu crepúsculo e que ainda não conseguiu, na sua terra, siquer uma vitória, apesar da dinheirama do Estado que aqui derramou e da compressão formidável que exerceu pelos seus titeres e pela polícia, já agora principia a demonstrar do que vai fazer e desfazer.

Nunca houve, em nossa pacata terra, mais que meia duzia de policiais. Pra que mais?

O resultado viu a população ha pouco tempo no conflito provocado por um delegado desordeiro e pau-dagua. Si não morreu gente agradeça-se á Providência Divina.

Mas o sr. Nerêu não é homem que, depois de virar o queixo pra tal lado, não vá, no seu desespero, até os quintos dos infernos. Pena é que não fique por lá...

Contra tão brutal atentado a tudo que é razavel, levantamos o nosso veemente protesto.

O delegado não vê ou não quer vêr a capanega situacionista afrontando a população com enormes trabucos que não tenta esconder.

Um viajante, serventuario da justiça, com arma na bagagem, é assaltado brutalmente e desarmado.

Estamos na contingência de pedir garantia aos tribunais, e o faremos afim de podermos nos defender e garantir nossas vidas contra as caras patibulares que de arma na anca nos provocam.

Contra qualquer violência, parte de quem partir, nós reagiremos, no que nada mais faremos, do que seguir á risca os conselhos ha tempos recebidos e que aqui transcrevemos:

«Para vocês ai: que não querem lançar mão de processos violentos, — a única atitude recomendável. Si dela saírem, o Elpidio começará logo a fazer das suas.»

É mais: «Por seu valioso intermédio, quero significar nossa querida terra meu intenso entusiasmo cívico pelo resultado eleição pt. Para obter maioria que obtiverem e que equivale aos fiscais que daí tiramos para outros municípios, nossos adversários após nosso ostracismo decenal tiveram pedir socorro força policial e Fabricio Vieira cuja só presença ai por motivo eleitoral é ultraje cultural política Lages pt.....»

E ainda:

«Dizem que o nosso povo ai tem muito medo da polícia. Em toda a parte é a mesma coisa. O mal daí não é esse. O mal está em que os nossos chefes querem na oposição fazer política como se estivessem no governo. Ai está o mal. Os processos têm de acompanhar as situações. Si vocês tivessem feito ao Elpidio o que em S. Joaquim quizeram fazer ao representante da República elos não ameaçariam mais com esse celebre bandido. Vocês, porém, não querem vêr as coisas pelo lado verdadeiro, que é o de quem está de baixo. o Elpidio não sairá daí, a não ser que vocês o amedrontem.»

Sim, de acordo em tudo.

Seguiremos o conselho á risca!

A memoria do cel. Mané-Gostoso

O cel. Mané-Gostoso, que ha muito não falava, falou no baile do governador. Falou, e como é de seu costume, falou louvo pra burro, isto é...

E na fala lançou as candidaturas do sr. Celso Ramos para prefeito em Lages, no futuro quadriénio (que presa a célf!); do sr. Altamiro Guimaraes á governança do Estado e do sr. Zé Americo á presidencia da Republica (E esta, sr. Nerêu!?)

Na sua lenga-lenga, afirmou o Cél. Mané-Gostoso ter sido o governo Vidal, a sua escola política.

Quanto esquecimento!

Não foi o sr. Vidal que o enxotou do Palacio, nem os seus filhos (dele Vidal) que o tiraram por mais de uma vez de dentro dos carros oficiais

quando era secretário; nem o xingavam aqui em Lages, de público, daquela coisa; nem o sr. Vidal que vetou o seu nome para deputado federal;

nem o sr. Nerêu que sempre, nas suas cartas o chamava Pé-de-Anjo, nem o sr. Vidal jamais impedi que s. s. fosse recepcionado na sua chegada

aqui, nem... ih! e nem s. s. o ilustre coronel Mané-Gostoso

escreveu ao célf Belisario Ramos nem uma, nem duas, nem três, nem vinte, nem trinta cartas,

com queixas, nem com sublinhadas, nem com indiretas, nem com diretas aos... (Crédito que memória), nem foi apresentado candidato á Camara Federal pelo sr. cel. Belisario,

nem escreveu-lhe dizendo que havia de guardar inesquecível na sua eterna gratidão, esse gesto de verdadeiro amigo.

Nem nós prossegiremos, cel...

Mais uma dose..

Esse moço podia, ninguém lhe disputa o direito, defender-se, em seu discurso-chaleira, delambido e bajulatório. O que, porém, não admitemos impunemente, é que ele insulte o nosso povo, qualificando-o de criminoso, unicamente porque não elegeu, ao cargo de Prefeito, o candidato que s. s. desejava fosse eleito. Não o elegeu, porque não o quis e não será um adventicio, parasita das suas economias, que o venha censurar por isso. A festa teve muitos oradores e varios foram os que aproveitaram essa oportunidade, para expandir os seus sentimentos. Está certo. A sua maioria soube mesmo manter-se numa compostura elevada e nós os respeitamos.

Este, porém, que aqui temos pelas orelhas, avançou muito e... foi mais realista que o proprio rei.

O Sr. Nerêu, como da onta vez, em que aqui esteve, até parece falta de assunto, levou a falar em autonomia do Estado como si houvesse alguém preocupado com essa autonomia. Sómente ao sr. Getulio Vargas, á maneira do que tem feito a outros Estados, interessaria ameaçá-la. Isto — si não encontrasse aqui, para todos os efeitos, um governo obediente e passivo.

Leiam
Região Serrana

Com vistas ao Secretario da Viação

Diversas têm sido as queixas que nos chegam á redação sobre a desfaçâtes com que alguém, na ignorância do Secretario da Viação, sr. Celso Fausto, vem se servindo da limosine á disposição daquele dinamico titular, ora em serviço nesta cidade.

Assim é que, tão logo anotece e s. s. o secretario tira o pé do acelerador e resolve dar uma folga ao motor, alguém, á sua revelia naturalmente, pisa de novo e toca para o mangue. Noites a fio, passa, até altas horas, segundo nos informam, aquele fino carro que o povo pagou, servindo à farra de certos individuos, que não sabemos quem, em casa de borboletas de vida alegre.

Proiba, sr. Secretário, essas bacanais... em carros oficiais... que a pé, nada temos com elas.